



VOZ

de

 Maio - Junho / 94
 3ª Série - Ano IX - nº 140

 Porte Pago  Taxa Paga

TAXA PAGA
1740 ESPOSENDE

ANTAS

Preço Avulso: 150\$00

DERRAPAGEM FATAL! VIA RÁPIDA

— O Progresso a qualquer preço

É intenção do autor deste trabalho, fazer uma abordagem desapassionada e esclarecedora, a propósito da construção da via rápida IC-1 (Itinerário Complementar - 1), que liga Apúlia / Ponte do Neiva, que compreende um troço de 4 Km, precisamente na freguesia de Antas, tentando reconstituir todas as fases e todos os passos por que passou tão polémico projecto. Tentaremos ser o mais sintéticos possível! Assim, vos deixamos as fases cronológicas do projecto, bem como as necessárias considerações...

1 - Em finais de 1986, dá-se início à execução do projecto.

2 - Em Janeiro de 1987, meses depois a J. A. E., (Junta Autónoma de Estradas) responsável pela obra, envia à Câmara de Esposende cópias do traçado preliminar, solicitando informações e/ou alterações sobre o traçado.

3 - Em Março de 1987, a J. A. E. é informada pela Câmara de Esposende, depois de ouvir as Juntas de Freguesia envolvidas, que nada têm a opor e concorda com o traçado proposto.

Posto isto e ainda na posse da libertação dos terrenos necessários para a construção da estrada, por parte das entidades envolvidas e conforme legislação em vigor, a J. A. E. tinha o "caminho aberto" e liberto, para levar por diante o seu projecto.

Mas, chegados aqui, é pertinente perguntar-se:

1 - A Câmara de Esposende ao concordar com o traçado do projecto que atravessa a freguesia de Antas, estava a ser portavoza de quem? Apoiada em quem?

2 - Por sua vez, a Junta de Antas ao concordar com o acesso e ao dizer "amen" com a

Cont. na Pág. 3

Pela Junta de Freguesia

Pág.

Notícias da Banda de Música

Pág.

Jovens em Caminhada

Pág.

A FAMÍLIA

Primeiro espaço de Humanização

Como elemento de uma família numerosa e fruto de uns pais responsáveis, em quem completando-se na diferença, o respeito, a compreensão e a entreajuda foram uma constante durante 55 nos, sinto-me, desde menino, fortemente ligado ou mesmo preso aos valores cívicos e morais da FAMÍLIA.

Esta instituição, a mais antiga importante, hoje tão discutida e, por vezes, tão maltratada e, não raro, tão malvivida, será sempre o principal garante, como célula vital, de

uma sociedade que se diga digna e capaz. É ela a primeira escolade formação da pessoa humana.

Com efeito, é na FAMÍLIA que, desde o berço, aprendemos a vermo-nos dependentes, a sentirmo-nos frágeis e incompletos, mas é nela, também, que começamos a experimentar a necessidade de repartirmos e a alegria de sermos úteis.

Cedo começamos a aprebermo-nos que todas as pessoas da casa são diferentes,

Cont. na Pág. 2

FAMÍLIA

— Fonte de Vocações

Ó Santa Família de Nazaré
 comunidade de amor de Jesus, Maria e José,
 modelo ideal de toda a família cristã,
 a Vós confiamos as nossas famílias.

Abri o coração de cada um dos lares
 domésticos à fé, ao acolhimento da
 Palavra de Deus, ao testemunho cristão,
 para que se tornem fonte de novas e
 santas vocações.

Orientai a mente dos pais,
 para que com solícita caridade, sábio cuidado
 e amorosa piedade, sejam para os nossos filhos
 guias seguros em ordem aos bens
 espirituais e eternos.

Cont. na Pág. 2

A FAMÍLIA

Primeiro espaço de Humanização

— Cont. da Pág. 1 —

com funções desiguais, mas que todas elas, cada uma na sua medida, são para nós tão importantes, quanto indispensáveis. Nelas está o nosso apoio e conseqüente segurança.

Depressa notamos também que nem a nossa própria família vive isolada e independente. A necessidade de prestímos e empréstimos recíprocos, entre os mais vizinhos e até entre outros menos vizinhos, logo nos diz que, ao longo da vida, sejamos nobres ou plebeus, ricos ou pobres, patrões ou empregados, sempre precisaremos uns dos outros, sempre precisaremos de dar as mãos, sempre seremos interdependentes.

Haverá uma constante precissão de entreaajuda, grande-

mente valiosa para a sociedade se for impregnada daquele amor com que é feita na FAMÍLIA, onde todos, qual DEUS trino, nos sentimos um só. A ternura da mãe, a dedicação do pai, as traquinices e companhia dos irmãos serão sempre as forças geradoras desta unidade.

A FAMÍLIA é, com efeito, o espaço fundamental para a pessoa humana se realizar.

A FAMÍLIA é o "viveiro" onde a pessoa se humaniza, em ambiente e clima de aliança. Daí o grande valor e responsabilidade dos pais, primeiros agentes de uma família feliz. O exemplo do amor do casal é fundamental para a realização dos filhos. Não basta que estes se sintam o amor "separado" do pai por um lado e o da mãe por outro. A segurança afectiva dos filhos passa, acima de tudo, pela verificação do amor entre os pais, pedra angular de toda a construção familiar.

Temos de aceitar que se é fácil à maioria dos pais acompanhar e orientar os filhos quando crianças, tal já não sucede quando adolescentes. Esta etapa da vida, tão agitada e controversa, em que o candidato a adulto pretende quebrar o casulo da infância, exige dos formandos e dos formadores atitudes e orientações tão peculiares e delicadas que será mais vantajoso serem recebidas em sítios e ambientes mais propícios, porque mais abertos. Daí a existência, em todas as freguesias e paróquias, de tantos Movimentos para Jovens, onde, cada um à sua maneira, de harmonia com a sua capacidade e temperamento, pode completar ou, pelo menos, melhorar a sua formação física e moral, tornando-se um jovem responsá-

FAMÍLIA

— Fonte de Vocações

— Cont. da Pág. 1 —

*Suscitai no espírito dos jovens
uma consciência recta e uma vontade livre,
para que, crescendo em "sabedoria,
estatura e graça", acolham generosamente
o dom da vocação divina.*

*Santa Família de Nazaré,
fazei que todos nós,*

*contemplando e imitando
a oração assídua, a obediência generosa,
a pobreza digna e a pureza virginal
em Vós vividas,*

*nos disponhamos
a cumprir a vontade de Deus
e a acompanhar com prudente delicadez
os que entre nós são chamados
a seguir de perto o Senhor Jesus,
que por nós "se entregou a si mesmo".*

Amen!

João Paulo II

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas-Esposende

Depósito Legal: 1886/84

Director: M. Brito Ferreira

Administrador: Gonçalo Fernandes

Redacção: Centro Pastoral Juvenil

Composição e Impressão:

Tipográfico, L.da - artes gráficas

Av. Bom Sucesso, Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto

A. Saleiro

M. Viana

Mário N. Viana

Maria Couto

Elípe Pereira

Neireides Martins

Manuel Arezes

Baltasar Costa

Alberto Meira

Assinatura Anual:

Normal:

País 1.000\$00

Estrangeiro 1.500\$00

De Amigo:

País 1.500\$00

Estrangeiro 2.000\$00

vel.

Esta formação torná-lo-á capaz de reagir com dignidade e sensatez a essas novas e destruidoras teorias, que vemos e vemos, diariamente, nos nossos meios de comunicação social, as quais procuram destruir a FAMÍLIA, de instituição divina, considerando o ser humano como um simples animal, que mais não quer que transformar o amor em egoísmo. Ao destruímos a FAMÍLIA, destruímos a SOCIEDADE.

São tantas as forças opostas aos valores familiares que a própria ONU, com a aprovação e cooperação imediatas da Igreja, criou, qual sinal de alerta, o Ano Internacional da Família, precisamente 1994, que temos de saber aproveitar para estudarmos em profundidade as causas desagregadoras da comunhão familiar de que toda a sociedade está a ser vítima.

É verdade que as conquistas da ciência e da técnica trouxeram-nos grandes benefícios, mas não é menos verdade também que, devido a elas, todos temos pago na vida um preço bem elevado. Creio que a desagregação familiar tem sido, pelas suas conseqüências, o campo mais atingido.

"SE QUISERMOS IMPEDIR QUE O HOMEM CAMINHE PARA O PRECÍPIO DA PERDIÇÃO, SALVEMOS A DINÂMICA DA COMUNHÃO FAMILIAR".

E essa comunhão só poderá ser salva pelo ESTUDO, pelo DIÁLOGO e pela ORAÇÃO.

Que cada um de nós se dê ao primeiro, que a FAMÍLIA se dê ao segundo e que todos nos dêmos à terceira... e exterminaremos o vírus cancerígeno da FAMÍLIA e, conseqüentemente, da SOCIEDADE.

António Saleiro

DERRAPAGEM FATAL! VIA RÁPIDA

— O Progresso a qualquer preço

— Cont. da Pág. 1 —

Câmara. Sabia e tinha a noção da gravidade de tal acto?

Onde, como e quando foi aberto o esclarecimento e o debate sobre tão grave, como importante empreendimento, que vem mexer (faltam palavras) retalhar e descaracterizar toda a freguesia de Antas, condenada a ser no futuro uma causa perdida na sua já tão abalada identidade sócio-económica e cultural?

Quem deu voz aos directamente envolvidos e interessados, gravemente lesados com o processo? Quem tinha conhecimento do traçado e das suas implicações? Quem discutiu formas alternativas, possivelmente mais aceitáveis e de certeza com custos menores?

Que se saiba, apenas se constituiu uma comissão "Ad-Hoc", tipo Comissão Liquidatária, para estudar formas de pagamento das indemnizações previstas! E nem essa passou de um triste aborto...

Entretanto, o tempo vai passando, o projecto vai avançando...

É construída uma ponte sobre o Rio Neiva, que vai ligar Antas à vizinha freguesia de S. Romão de Neiva. A partir daqui, estamos, podemos dizê-lo agora, numa fase quase irreversível do projecto. A informação sobre o problema continua a ser nula, aqui e ali vai-se aflorando o tema, não se sabendo muito bem no que vai dar e as implicações que o mesmo vai causar na freguesia.

Até que, e só em finais de 1992, alguns moradores e também alguns agricultores da freguesia, impotentes perante o problema, sem saberem a quem recorrer, pedem a uma entidade,

concretamente à Associação de defesa dos Agricultores do Distrito de Braga, a fim de dar um parecer sobre as nefastas consequências que a via rápida vai causar aos melhores terrenos agrícolas da nossa terra, pura e simplesmente destruindo uns, ou desvalorizando outros.

A esse parecer, sêgue-se um abaixo-assinado de dezenas de cidadãos de Antas, recusando aceitar passivamente a política do facto consumado e dando corpo e voz a uma contestação consciente e determinada, no sentido de, se ainada for possível, tentar algo para mudar o rumo dos acontecimentos.

E é então que os factos se sucedem em catadupa!

Habitantes interessados, agricultores atingidos, pessoas esclarecidas juntam-se e discutem e aliados com um novo e preponderante elemento, ou seja a nova Junta de Freguesia, que rapidamente tomou meios para travar o processo, que mais não vizava senão uma alteração ao traçado da via rápida. A partir daqui, é a actual junta que lidera o processo. Toma posição, emite uma petição à J. A. E. no sentido da revisão o projecto e "obriga" a Câmara de Esposende a secundar a sua posição!

Promove-se uma reunião em Lisboa com a J. A. E.. Esta, estupefacta por tão tarde e a más horas se levantar um problema que estava encerrado, promete estudar o assunto. Vem ao terreno e é feita, já em Fevereiro deste ano uma reunião na Câmara Municipal, entre responsáveis da J. A. E., o Presidente da Câmara, a Junta de Antas e um Deputado à Assembleia da República, que entretanto se

associou de uma forma responsável e desinteressada e que serviu para abrir portas e desbloquear situações. Que sem a sua presença era de todo em todo impossível. Dessa reunião, ressaltou, objectivamente, dois pontos principais:

1 - Era reconhecida razão e justiça à posição da Junta de Freguesia e consequentemente à população de Antas;

2 - Era de que, qualquer alteração do traçado, ainda que numa alternativa economicamente mais barata, era praticamente impossível, à adiantada fase das obras, a nova ponte construída, a novas indemnizações, etc, etc... mesmo assim, a J. A. E. não fechou as portas e encomendou um derradeiro estudo a uma empresa especializada a - COBA - que estudando as duas alternativas possíveis, entretanto, em jogo, concluiu que nesta altura e pelas razões já conhecidas, mais umas quantas razões de carácter meramente técnico, aconselhava a manter o traçado previsto, pondo ponto final na polémica e dando a última machadada nas legítimas pretensões da população de Antas!...

Feita a cronologia dos factos, fica-se com a sensação de que a freguesia de Antas, vais ter de "grammar" com a Via Rápida com um traçado que vai dividir ainda mais a nossa terra, passando por uma zona dos melhores terrenos de cultivo e sobretudo que esse malfadado traçado nos foi "imposto" por pessoas ou entidades que não quiseram ou não souberam defender os reais interesses da população de Antas, antes procurando deixar correr o tempo, esbater-se a ideia

de que nada havia a fazer, tudo estava decidido...

AGORA É JUSTO PERGUNTAR-SE:

1 - Quem deve ser responsabilizado por este autêntico atentado que é feito à população da nossa freguesia?

2 - Quem deve ser responsabilizado por este autêntico crime que é feito aos proprietários dos melhores terrenos agrícolas, de que vive a maioria da população?

3 - Quem deve ser responsabilizado pelo impacte ambiental, tremendamente negativo, não só para as muitas residências "apanhadas" pelo troço da Via Rápida, como pelos enormes aterros, previstos para a configuração da mesma?

4 - Quem deve ser responsabilizado por não ter promovido o debate e o esclarecimento, a tempo e horas, deste magno problema, que se reflecte em toda a sua extensão, no tecido económico-social de Antas?

5 - Quem deve ser responsabilizado por tanta incompetência, má-fé, ou cobardia política?

Têm a resposta os poderes instituídos, à época: a Câmara Municipal de Esposende e a Junta de Freguesia de Antas!...

Um morador atento,
Baltazar Costa. Antas - 13/04/94

LEIA,
ASSINE
E
DIVULGUE

PELA JUNTA DE FREGUESIA

TELEFONE

Dentro do espírito do bem servir, a Junta de Freguesia já tem telefone com atendimento automático. Assim, se tem alguma mensagem, sugestão ou crítica, ligue para o 872160 e tomaremos conta do recado.

CAMINHOS

Já começaram os trabalhos de alargamento e pavimentação dos caminhos da Torre e das Picas, assim como já está em fase bastante adiantada a pavimentação do caminho dos Poços.

LUZ ELÉCTRICA

Continuamos a insistir com a Câmara Municipal e com a EDP para a colocação dos novos pontos de luz - na estrada de Suleimas, por exemplo - e da remoção dos postes do meio das ruas.

VALETAS E BURACOS

Como toda a gente notou, fizemos um esforço enorme para termos as valetas e os buracos arranjados para esta época da Páscoa.

Seria bom que a população desse uma "mãozinha" e fosse retirando as silvas e as ervas das valetas em frente às suas propriedades. Para impedir a acumulação de terras. Não nos podemos esquecer que a nossa freguesia tem uma rede enorme de estradas e como não temos tractor a tempo inteiro, não nos é possível "acudir" a todos os lugares ao mesmo tempo.

ORÇAMENTO E PLANO

Foi aprovado, por unanimidade, na última Assembleia de Freguesia, o orçamento da Junta para o ano corrente que importa em 8.422.000\$00

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO

Estão abertas, na Sede da Junta, as inscrições para todos quantos queiram fazer a 4ª classe ou o antigo 2º ano do ciclo preparatório. Podem-se inscrever todas as pessoas com mais de 15 anos. Os horários serão

divulgados oportunamente.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Do dia 2 a 31 de Maio vai ser feito o Recenseamento Eleitoral para todas as pessoas que fazem 18 anos até ao dia 31 de Maio ou que por qualquer motivo não estejam ainda recenseadas.

Lembramos que o recenseamento é obrigatório e não o devem deixar para a última hora.

FOGOS FLORESTAIS

O verão aproxima-se. Com ele vem a praga dos incêndios nos nossos montes. A forma de os evitar é, tanto quanto possível, manter as matas limpas de lenha seca, o mato cortado e nunca fazer fogo junto aos matos.

No próximo ano, esta Junta de Freguesia vai-se candidatar à abertura de vários caminhos florestais que vão permitir um fácil acesso ao interior dos pinhais.

TAXAS

Está em apreciação e será divulgada na próxima reunião ordinária da junta e da Assembleia de Freguesia, a realizar, respectivamente, no dia 22 e 29 de Abril, a proposta da Câmara Municipal, sobre as taxas a aplicar, quer pela Junta quer pela Câmara - Atestados, Venda de Terrenos para Sepulturas, etc.

Dado o interesse que este assunto merece, convidamos todas as pessoas a participar na discussão, na nossa Sede da Junta.

A Junta de Freguesia aproveita esta oportunidade para, publicamente, manifestar o seu regozijo pela compreensão e tolerância que a população em geral tem com a nossa actuação.

Prometemos fazer cada vez mais e melhor.

*Pela Junta de Freguesia,
Alcino Neiva - Secretário*

NOTÍCIAS DA BANDA DE MÚSICA

ESTREIA DE NOVO FARDAMENTO

Realizou-se no passado dia 19, um Concerto no Salão Paroquial para apresentação à gente de Antas da nova farda da banda, com um público caloroso que praticamente encheu o salão. A Banda esmerou-se para oferecer o melhor do seu reportório. Presentes entre outros o Vice-Presidente da Câmara Dr. Tito Evangelista, o Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Victor Faria, o Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Dr. Agostinho Teixeira, inúmeros amigos da Banda e o Sr. Meira Cruz que veio expressamente de Lisboa para viver connosco este alto momento.

De realçar a presença do Sr. Reitor que muito nos honrou. Em nome da Câmara Municipal falou o Dr. Tito que nos disse que aquela autarquia estaria sempre ao lado da Banda naquilo em que fosse possível. A Farda envolveu uma verba na ordem dos 800 contos que foi integralmente custeada pela Câmara.

CONTACTOS

Uma Delegação da Direcção da Banda composta por Alberto Barros, Manuel Vieira e Anselmo Salgueiro, reuniram com a Comissão Fabriqueira nas pessoas do Sr. Padre Brito, Manuel Viana e Albino Faria, o objectivo de tal reunião que nós pedimos foi no sentido de clarificar alguns aspectos menos

claros das relações Banda-Comissão Fabriqueira. Num diálogo em que cada um defendeu o seu ponto de vista sem abdicar minimamente daquilo que pensam ser o melhor quer para a colectividade quer para a paróquia. Ficou decidido que mais reuniões se fariam sempre que fosse oportuno.

A Banda estará sempre a disposição da paróquia para abrilhantar os actos festivos que se realizem. Não será nunca um pomo de discórdia mas um elo de ligação possível entre todos. A Comissão Fabriqueira e o Sr. Padre Brito estão na disposição de ajudar a Banda e o melhor exemplo disso foi já a sua presença no Concerto acima referido e a nossa presença, creio que pela primeira vez, na "Voz de Antas", nos últimos anos.

ESCOLA DE MÚSICA

A Banda tem a funcionar uma Escola de Música onde todas as crianças da terra podem aprender gratuitamente, com professores qualificados tem sido um sucesso e o garante da continuidade das tradições musicais da terra. Aos pais que gostariam de ver os filhos aprender música basta dirigirem-se a Banda, que nós encarregar-nos-emos de os ensinar. O transporte dos miúdos é fornecido gratuitamente pela Junta de Freguesia e as aulas são aos sábados.

*Pela Direcção da Banda,
Alberto Meira - Presidente*

S.TA RITA DE CÁSSEA

Um grupo de cristãos devotos de Santa Rita de Cássea adquiriu 2 imagens. Uma ficou colocada no Centro Pastoral Juvenil e outra na Capela de Nª Sª do Remédios, onde se pode venerar.. A chave da Capla encontra-se na casa de José Enes e Elvira.

Quem lá quiser ir... pedirá a chave.

VISITA PASCAL

COMPASSO - *Veneranda tradição*

Para muita gente, o Compasso é ainda dos sinais mais palpáveis da Páscoa ou até mesmo de uma fé que se comunica em proposta de vivência social. Ele fará o que os velhos sermões deixaram de fazer. De forma simples, mas clara, é levada a casa de todos os que o desejem a mensagem evangélica mais elementar, esse mínimo da Fé — Cristo ressuscitou e chama-nos à Vida — que é base sobre que assentam outros conhecimentos.

O Compasso terá nascido da bênção das casas pelo pároco, a que se anexaram depois outras significações: Hoje tornou-se uma forma de anúncio de Ressurreição de Cristo, que prolonga as celebrações litúrgicas pascais até dentro das casa das pessoas. A Cruz florida, garrida e perfumada é símbolo da Ressurreição, do triunfo sobre a morte e do odor que brota de Jesus glorioso, vencedor da morte e da corrupção.

O Compasso é um dos poucos gestos sociais — a liturgia no meio das ruas — que contrariam a progressiva tendência para a materialização da vida, o secularismo, hedonismo e consumismo de diversões esterotipadas.

UMA VENERANDA TRADIÇÃO

O costume da vida pascal não é nada recente. Ele entroca numa veneranda tradição, a de tornar sagrada a casa — o templo da família —, o que é muito anterior ao cristianismo. Depois de S. Atanásio (séc. IV), dos sacramentários Gelasiano e Gregoriano (séc. VII e VIII), do Ritual de Gregório XIII (séc. XVI) e de Paulo V (séc. XVII) valorizou-se a bênção das casas em Sábado Santo ou na semana da Páscoa. O Ritual das Bênções de João Paulo II (1984) continua a falar da bênção anual das famílias na sua própria casa e uma carta da Sagrada Congregação do Culto Divino (1988) diz mesmo que o pároco deve fazer "a visita pastoral a casa de cada família" com quem deve conversar e rezar de forma breve.

Pelo menos já desde o século XII qu existia, entre nós, uma tal prática. Pelo século XV, foi aproveitada como forma de reconhecer os direitos paroquiais que chegam mesmo a representar a oferta do dízimo de todos os bens.

O Compasso é, assim, uma prática bem antiga, que merece ser adaptada aos tempos e à eclesiologia de hoje, e não ser banida sem mais. Será o mais fácil. As pessoas mais simples, que são quem mais facilmente transmite a Cultura tradicional, reclamam "que a Páscoa não acabe". Para crianças, idosos e até doentes, esse é um dia inesquecível de convivência familiar e de proclamação da alegria pascal. Nesse mesmo sentido vão as recomendações da Igreja, sugerindo que se lhe dê uma actualizada perspectiva pastoral.

A Visita Pascal, entre nós, como sempre tem acontecido, deixou elevado rasto de simpatia, amizade e convivência... A recepção em todas as casas foi calorosa. A alegria contagiante. A mensagem ficou-nos: ser cristão consiste em afirmar em Cristo está vivo.

BÊNÇÃO DE NOVAS CASAS

No dia 3 de Abril, Domingo da Ressurreição, alguns cristãos reuniram-se para participarem na bênção divina e se alegrarem com as novas habitações, dando graças a Deus, de Quem procedem todos os bens. As novas casas:

No L. da Igreja, José Sá da Silva e Maria Acilda Alves da

Cruz.

No L. do Monte: Abel Ferreira Ribeiro e Maria Acilda da Silva Vieira Ribeiro.

Manuel Martinho Lapeiro Caramalho e Maria Ester da Costa Araújo.

Armindo de Oliveira Campos e Maria Arminda da Silva Vieira.

No L. de Azevedo, Jorge Manuel Cruz Torre e Maria do Rosário Santos de Carvalho.

Domingos da Cruz Miranda e Ana Maria Viana da Cruz.

Manuel Augusto Sampaio da Cruz e Maria Amélia da Cruz Barbosa

No Sábado Santo, 2 de Abril, foi benzida pelo P.e António Sá, a casa de Manuel Fernandes da Cruz Viana e Clara da Cruz Neiva.

No L. de Guilheta, Eduardo Rolo Rodrigues Salgueiro e Hirandina Maria Meira da Costa Salgueiro.

No verão de 93, em Agosto, foram benzidas 3 novas casas:

Em Belinho: Américo Enes e Noémia Pereira da Cunha, emigrantes na Suíça.

Em Guilheta: Manuel Fernando e Carolina Gonçalves da Torres, emigrantes em França.

No dia 2 de Abril festejaram as Bodas de Prata matrimoniais: Alberto Carvalho Sá e Evelyne Bonnet e benzeram essa moradia.

Que em nenhuma casa falte o crucifixo para que todos os seus moradores possam pensar: "tudo isto e o verdadeiro amor que há no coração do mundo nasceu do coração de Jesus Cristo!"

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

UNIRAM SEUS DESTINOS PELOS LAÇOS DO MATRIMÓNIO

"O matrimónio é constituído pela aliança conjugal, isto é, pelo consentimento irrevogável de ambos, mediante o qual se entregam e aceitam mutuamente. Tanto a união singular do homem e da mulher como o bem dos filhos exigem a plena fidelidade dos cônjuges e a unidade indissolúvel do vínculo. Para que tudo se tornasse mais fácil e fosse mais claramente significado. Cristo Jesus elevou à dignidade de sacramento o contrato indissolúvel, à imagem da Sua aliança nupcial com a Igreja."

19 de Março de 1994: José Fernando Laranjeira Ribeiro, 19 anos, filho de António Laranjeira e de Maria de Fátima Lopes Pires Laranjeira, residentes em Mar (S. Bartolomeu), com Maria Manuela de Freitas Meira, 20 anos, filha de José Rodrigues Meira e de Maria Adelaide Martins de Freitas. Testemunharam o enlace matrimonial: Fernando Laranjeira e Maria Amélia de Freitas.

23 de Abril de 1994: António Ramos de Sá, 24 anos, filho de José Figueiredo de Sá e de Maria Ferreira Ramos, residentes em Vila Cova - Barcelos, com Susana da Cunha Laranjeira, 18 anos, filha de Manuel da Costa Laranjeira e de Maria Augusta Pereira da Cunha, residentes no L. do Monte. Testemunharam o enlace matrimonial: Álvaro Miguel e Teresa Pinheiro.

PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS

Dia 27 de Março, pelas oito horas, os sinos anunciavam que, mais uma vez, cumprindo a tradição safa em procissão solene o Senhor para ser levado a todos os doentes da paróquia.

Depois de percorridos os lugares de cima chegou-se a Guilheta. A primeira doente a ser visitada foi **Albina Vicente Carneiro, de 88 anos de idade**, que se encontra impossibilitada de se deslocar há cinco meses devido à idade e a uma queda em que fracturou um braço. Logo a seguir foi a vez de **Maria Gonçalves de 91 anos**. Há aproximadamente 5 anos deixou de frequentar a Igreja por causa da sua avançada idade. O mesmo acontece desde há dez anos a **Ana Gonçalves da Costa de 89 anos**. Continuando mais um pouco chegava-se a casa de **Maria Alves da Cruz de 82 anos**. Há dois anos foi vítima de um derrame cerebral que a deixou sem se poder movimentar! Da mesma forma ficou, há dez meses, **Maria Alves Pedreira, com 82 anos**. Depois foi a vez de **Rosa da Costa Pereira de 83 anos**. Há quatro anos sofreu uma paralisia tendo desde então vários problemas de saúde. Em seguida fomos encontrar **Olívia Gonçalves Rolo de 85 anos** que desde há 3 meses está retida em casa. Chegava-se a seguir à residência de **Olívia Rodrigues Meira com 92 anos**. Há dois anos sofreu um derrame cerebral. Já bem perto de S.ta Tecla foi a vez do casal **José de Sá de 75 anos** com problemas de visão e **Maria Gonçalves Meira de 76 anos** que há dois anos fracturou uma perna o que lhe trouxe várias complicações de saúde.

Iniciava-se, então, o regresso à Igreja mas ainda se visitaria **Rosária Rodrigues Meira de 71 anos**, que já há alguns anos

sofre de reumatismo. Com o mesmo problema encontramos **Maria Maltez Torres de 77 anos** que desde há um ano se encontra retida no leito.

Continuava-se a caminhada em direcção à igreja onde se chegaria por volta das 12 h. cansados mas com a consciência de ter levado a alegria àqueles que sofrem, em silêncio, durante todo o ano e de quem tantas vezes nos esquecemos.

Cansados, também, estavam todos quantos trabalharam, durante a noite, para dar mais brilho à procissão, no lugar de Guilheta, fazendo alguns metros de tapete e preparando alguns quadros vivos.

Os primeiros sete representavam as aparições, em Lourdes, da Imaculada Conceição e alguns aspectos da vida de Bernardette. Os restantes oito representantes: I Jesus no Horto das Oliveiras, II Jesus condenado à morte, III Jesus sai pela primeira vez, IV Jesus cai sob a cruz, V Jesus encontra sua Mãe, VI Jesus no colo de sua Mãe, VII Verónica limpa o rosto de Jesus, VIII Jesus é ajudado pelo Cireneu.

Uma palavra de louvor e incentivo para aqueles que de uma forma ou de outra não deixam morrer as boas tradições.

Bom seria que servissem de exemplo para todos.

A procissão do Senhor aos Enfermos, mais uma vez, chegou ao fim. A concluir a Eucaristia e as cerimónias próprias de Domingo de Ramos.

Aos doentes da nossa paróquia uma palavra de conforto e a certeza de que Cristo Jesus está sempre ao seu lado especialmente nas horas mais difíceis.

No Lugar da Estrada:

- **Marinha Pires Meira, 70**

anos, sofre de reumatismo, artrose, tem duas próteses, úlcera no estômago, está acamada há já bastantes anos.

- **Floriano Pereira de Barros:** nasceu a 27-2-1914, cortou uma perna em Agosto de 1993 e nunca mais saiu da cama.

- **Augusta de Jesus Gonçalves:** nasceu a 12-4-1916, partiu uma perna e cegou, desde Novembro de 1993.

- **Deolinda Gonçalves:** 89 anos, sofre de angina de peito e do coração, talvez há mais de 13 anos.

- **Alexandrino Pires Laranjeira:** 79 anos, sofre de reumatismo (sobretudo nos membros inferiores) há mais de 10 anos.

No Lugar do Monte:

- **Beatriz Alves Ferreira,** com 75 anos, natural de Vila Chã, reside no lugar do Monte, desta freguesia desde casada, já há bastante tempo que estava doente mas desde Dezembro do ano passado começou a perder as forças, encontrando-se de cama.

- **Rosa da Cruz Neiva de 96 anos,** nascida em Forjães, reside no lugar do Monte desta freguesia, devido à sua idade avançada tem dificuldades em andar, encontrando-se nesta situação há 3 anos.

- **Ana Rodrigues da Costa,** com 94 anos, mais conhecida por "Tia Aninha", encontrando-se já há algum tempo doente, mas a sua situação piorou desde Setembro do ano passado.

- **Lucinda Faria Viana,** com 85 anos, encontra-se paralisada de uma perna em virtude de uma queda em Agosto do ano passado, impedindo-a assim de fazer a sua vida normal.

No Lugar da Pereira:

- **Adelaide Alves da Cruz Viana,** com 81 anos. Encontra-

se encamada há 5 anos em virtude de uma queda, mas piorou ainda mais quando teve uma 2ª queda no mês de Maio do ano passado, o que a impediu definitivamente de fazer a sua vida normal.

No Lugar de Azevedo:

- **Maria Cândida Dias Penteado,** com 83 anos, nasceu no lugar de Guilheta, porém, actualmente reside no lugar de Azevedo, conhecida por "Cândida do Faria". Devido a várias doenças, encontra-se retida em casa.

- **Rosa Martins Neiva,** com 78 anos, sofre de reumatismo, o que a impede de andar.

- **José Meira da Cruz,** com 78 anos. Em virtude de uma operação realizada em Setembro do ano passado, encontra-se retida na cama.

- **Manuel António Pereira de Matos,** com 90 anos, é natural do lugar do Freixo - Antas, porém reside actualmente no lugar de Azevedo. A amputação de uma perna e a idade avançada, impede-o de andar.

- **Maria Martins Pereira,** com 86 anos. Em Abril do ano passado teve uma trombose e desde aí que está retida na cama.

No Lugar de Belinho:

- **Maria Alves da Cruz,** 82 anos. Está na cama há um ano com a doença do reumatismo o que não permite que ande, porque não tem força suficiente.

- **Maria Rodrigues Ferreira,** 91 anos. Em Dezembro de 1993 teve uma trombose e a partir daí ficou encamada. Já lá vão 5 meses!

- **Manuel Alves da Cunha,** 86 anos. Está há mais de 9 anos sem trabalhar, porque tem reumatismo.

PROCISSÃO DE PASSOS E FESTA PASCAL

(Cortejo Histórico - Religioso)

12.000\$00

A Procissão de Passos e Festa Pascal da Escola C+S de Forjães, ao representar Portugal Cristão e a Bíblia em imagens, percorrendo diversas ruas da Vila, pretendeu ser um momento particular de evangelização pela palavra e pela imagem.

Já no anterior ano lectivo, a Escola C+S de Forjães levou a cabo uma iniciativa semelhante, com assinalável êxito, quer pela participação da comunidade escolar, quer pela adesão das populações. Para os seu promotores, esta actividade, para além, do significado religioso evidente, pretende ajudar a manter viva a tradição das procissões com figurados e constituir uma acção educativa e cultural que vai ao encontro das tradições e crenças das populações que a Escola C+S de Forjães serve. A imprensa regional notificou: "O desfile foi impressionante pela ordem, silêncio e compenetração", "Um espectáculo de rara beleza".

A ORGANIZAÇÃO APRESENTA CONTAS: APOIOS (RECEITA):

- Engenheiro Couto dos Santos - 400.000\$00
- Conselho Directivo da C+S de Forjães - 114.000\$00 + outros apoios...
- Associação de Pais - 150.000\$00 + Força da GNR a cavalo + serviço da GNR
- Governo Civil de Braga - 100.000\$00

ANTAS

- Junta de Freguesia - 30.000\$00
- Construções Fernando Santos - 30.000\$00
- Viana & Filhos - 20.000\$00
- Padaria Victória - 10.000\$00
- Manuel Faria Viana - 10.000\$00
- Avelino Pereira Neiva -

ALDREU

- Junta de Freguesia - 7.500\$00

FORJÃES

- Junta de Freguesia - 25.000\$00
- Restaurante "Náutico" - 74.753\$00
- Banco Totta & Açores - 10.000\$00
- Café-Bar Triângulo - 6.000\$00
- Café Telheiro - 10.000\$00
- Sérgio Augusto Duarte dos Santos - 10.000\$00
- Etfor - 25.000\$00
- Casa Pereira - 10.000\$00
- Motociclo Forjanense - 5.000\$00
- Frita-Frito - 10.000\$00

FRAGOSO

- Junta de Freguesia - 20.000\$00
- Cerâmica Artística do Vale do Neiva - 20.000\$00
- Farmácia Passos Carneiro - 5.000\$00

PALME

- Junta de Freguesia - 30.000\$00

OUTROS APOIOS:

- Enichem - 7.000\$00
- Pavineiva - 50.000\$00
- Espoauto - 20.000\$00
- Gel Viana - 10.000\$00
- Luís de Araújo Rodrigues - 10.000\$00
- Pastelaria e Confeitaria Sol Doce - 5.000\$00
- Geográfica - 5.000\$00
- Libarne - 20.000\$00
- Padaria Maciel - 10.000\$00
- Manuel Meira Rocha - 50.000\$00
- Nóvoa & Nóvoa - 10.000\$00
- Pedreira Hilário - 5.000\$00
- Venda de Livros - 41.000\$00
- Recolha pela Associação de Estudantes no dia do Cortejo - 87.815\$00
- Contributo de 259 Figurantes (até 27.3.94) - 259.000\$00
- Segafredo - 10.000\$00

TOTAL DE APOIOS / RECEITA - 1.754.068\$00

APOIOS / SERVIÇOS GRATUITOS

- Amadeu Costa (Viana do Castelo)...
- José Calixto (Barroselas)...
- Tratoristas (Forjães)...
- Câmara Municipal de Viana do Castelo...
- Empresa Linhares (Póvoa de Varzim)...
- Fátima Oliveira (Aldreu)...
- Outros...

DESPESAS

- Fanfarra de Lever - 150.000\$00
- Banda de Música (da Branca) - 280.000\$00
- Ornamentação nas freguesias e aparelhagem sonora (Augusto Lima) - 155.000\$00
- Guarda-roupa (D^a Olímpia Pinto da Rocha, - Viana do Castelo) - 863.750\$00
- Guiões, desdobráveis / programas - 374.000\$00

TOTAL DA DESPESA - 1.822.750\$00

A todos quantos nos deram o testemunho da sua Fé, com a sua presença amiga e fraterna, e ainda a quantos nos compreenderam e ajudaram nesta realização, aqui, fica a Nossa mais viva e profunda gratidão. Bem hajam!

A todos Deus guarde e abençoe no Coração da Grande Mãe e Senhora do Céu.

N. B. - O Prémio do Sorteio - Peregrinação à Terra Santa (9 a 16 Fev/94) coube ao número 0383 (zero, três, oito, três)

A COMISSÃO

"VOZ DE FORJÃES" em Festa

— 25 anos de vida

"VOZ DE FORJÃES", nosso colega e vizinho, que "Voz de Antas" viu nascer, ao longo de 25 anos foi sempre um espaço para anunciar Jesus Cristo; anunciar Jesus Cristo não com lindas palavras mas com boas obras; anunciar Jesus Cristo, falando da vida daqueles que acreditam n'Ele.

Sem críticas ou ataques pessoais, sem fazer muita doutrina mas mostrando muita vida! A vida da paróquia, as obras de todos quantos na paróquia se dizem membros da Igreja e crentes em Jesus Cristo. Sem dúvida, uma bonita idade para um jornal paroquial.

Durante todos estes anos procurou ser uma presença amiga junto de todos os filhos de Forjães, dando-lhes a conhecer os RETALHOS DA SUA HISTÓRIA. Procurou falar da sua vida e das suas realizações, falando assim da fé dos seus filhos...

Assim espera continuar. Parabéns ao seu Director. Ao Dr. Justino Moreira e seus colaboradores.

EM APOIO DA CAUSA DA NOSSA IGREJA

(CENTRO PASTORAL JUVENIL)

Viana & Filhos (mais) - oferta do fogo do dia da inauguração	51.000\$00
A. C. R.	50.000\$00
Governo Civil de Braga	(mais) 300.000\$00
Anónimo, Azevedo	(mais) 40.000\$00
Anónimo, Azevedo (sufrágio de seus familiares)	(mais) 10.000\$00
Anónimo, Azevedo	(mais) 15.000\$00
Anónimo, Azevedo	(mais) 4.000\$00
Anónimo, Azevedo	12.000\$00
Anónimo, Azevedo	(mais) 8.000\$00
Anónimo, Azevedo	13.000\$00
António Fernandes Gomes, Belinho	(mais) 10.000\$00
Anónimo, Belinho	3.000\$00
Cândida Penteado (em sufrágio de seus familiares), Azevedo - .	(mais) 18.000\$00
Anónimo, Guilheta	(mais) 3.000\$00
Anónimo, Pereira	(mais) 3.000\$00
Anónimo, Pereira	(mais) 4.000\$00
Anónimo, L. Monte	(mais) 5.000\$00
Anónimo, Estrada	(mais) 2.000\$00
Anónimo, Estrada	(mais) 5.000\$00
Anónimo, S. Romão	2.000\$00
Anónimo, L. Monte (em sufrágio de seus familiares)	30.000\$00
José António Faria Viana Alves, Monte	(mais) 9.000\$00
Maria Inês Gonçalves de Meira Torres e Fernando Barros, (para assinalar o nascimento de seu filho Diogo, baptizado no Santuário de Fátima)	25.000\$00
José Enes / Elvira, Estrada	15.000\$00
Em sufrágio da alma de José Pereira de Abreu, Belinho	(mais) 10.000\$00
Amélia Rodrigues Meira, Azevedo	(mais) 8.000\$00
José da Cruz Ferreira, Belinho	(mais) 15.000\$00
Nereides Martins (em sufrágio de seus familiares), Guilheta	8.500\$00
Maria do Rolo, Azevedo	(mais) 5.000\$00
Anónimo, Estrada	(mais) 10.000\$00
Manuel Pereira Ferreira, Guilheta	(mais) 5.000\$00
Domingos Seabra / Irene, Belinho	(mais) 10.000\$00
António Pires Penteado / Cristiana, França	20.000\$00
David Silva, Pereira	(mais) 16.000\$00
António Gomes Lima, Vila Franca	000\$00
Raúl Machado, Estrada (assinalando as suas Bodas de Prata Matrimoniais)	(mais) 10.000\$00
Laurinda, Azevedo	(mais) 12.000\$00
Carolina, Guilheta	(mais) 5.000\$00
Sinaré, L. Monte	2.000\$00
Em sufrágio de Armando Lamela Gonçalves, Guilheta	5.000\$00
António Viana Caramalho, Guilheta	5.000\$00
Em sufrágio de Olivia da Cruz Viana (1º aniv.)	(mais) 2.000\$00
Anónimo, L. Guilheta	(mais) 100.000\$00

APELO MISSIONÁRIO

Amigo leitor, isto é, também, para si.

Leia e responda

AMIGOS DO C+S DE FORJÃES, "CUMA DI CURPO? BÔ STÁ BOM?"

Se tivésseis a sorte de vir a este pequeno e belo país, de certeza que serieis saudados desta maneira. Ao fim e ao cabo tão simples como isto: Tudo bem convosco? Eu sou um missionário espiritano, natural de Frágoso, trabalhando na Guiné desde 1987, primeiro fundando uma missão nova no interior e depois aqui na periferia da cidade.

Na Guiné a língua oficial é o Português falado apenas pela elite intelectual e o crioulo é a língua usada no dia-a-dia. Na escola a vida dos jovens como vós é super-difícil: não há manuais escolares, o material escolar é caríssimo (o salário mínimo nacional daria para comprar oito, OITO, cadernos diários...) e não têm alternativas para os tempos livres.

Na Europa andamos afogados com números, percentagens, estatísticas...apesar disso eu quero correr o risco de vos dar alguns números acerca desta terra e dos jovens daqui.

1 - Segundo o recenseamento feito em 1991, nessa altura:

- 57% da população tinha menos de vinte anos!

- A idade média da população guineense era de 16,1 anos!

- Em cada 100 pessoas:

- 62 têm menos de vinte anos

- 23 têm entre 20 e quarenta anos

- 15 têm mais de 45 anos!!

2 - Segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho)

- Cada ano 7.000 crianças deixam o sistema escolar para entrar no mercado de trabalho;

- No total das pessoas que procuram emprego em Bissau, 61% dessas pessoas têm entre 15 e 24 anos de idade.

3 - Segundo o Jornal "Exp'êssô Bissau":

- 80% da população é analfabeta;

- Em cada 100 alunos que começam a escola primária, só um acaba o ensino secundário...

4 - Para a população feminina o panorama é pior ainda. A Ministra da Promoção Feminina, a propósito do Dia Internacional da Mulher dizia que:

- só 32% da população feminina frequenta a escola primária;

- só 7% da população feminina consegue frequentar o ensino secundário.

Números que dizem muito da dificuldade da camada juvenil nesta terra. Nós temos uma biblioteca para a qual precisamos de LIVROS INFANTIS E JUVENIS e de MATERIAL ESCOLAR para os "miúdos" que frequentam as aulas de português leccionadas por uma professora do Centro Cultural

Português. Articulado com isto estamos a acabar a construção dum campo de desporto polivalente para tentar ocupar os tempos livres dos meninos e adolescentes que passam o tempo na rua.

Não vos chateio mais porque sei que sois sensíveis a situações como estas. Espero que a reforma do ensino não vos cansse demasiado e deseje-vos sucessos escolares.

*Aquele abraço amigo do,
P.e Manuel de Sá Paula*

ASSUNTO:

PROJECTO ZÂMBIA

Somos um grupo de jovens, de várias paróquias de Famalicão, com o nome "Jovens Missionários", ligados ao Instituto dos Missionários Combonianos de Famalicão.

A razão da nossa existência é a grande atracção pela causa missionária e o desejo de fazer algo pelos mais desfavorecidos.

Como jovens que somos não queremos ficar alheios de desigualdades que existem na sociedade. Acreditamos que cada homem é importante na sociedade e muito pode fazer para a transformar.

Em 1992 os Missionários Combonianos abriram uma nova comunidade cristã no interior da Zâmbia mais concretamente em St. Anwarite. Devido ao seu isolamento é extremamente longe para as crianças poderem ir à escola e quase impossível para as da 1ª, 2ª e 3ª classes, especialmente durante a estação das chuvas.

Os pais destas crianças (65 famílias) e os cristãos da área organizaram-se e até construíram uma "escola" de terra e palha para começar a 1ª classe em 1993 mas o Governo recusou-se a dar professores para tal "construção". Só haverá professores se a construção da escola for feita em blocos.

Neste momento a sua construção está parada por falta de verbas. São necessários 2.000.000\$00 (dois milhões de escudos), para a aquisição do material necessário (cimento, tecto, secretárias, material escolar...).

Este grupo de jovens, em cooperação com a comunidade dos Missionários Combonianos de Antas, Famalicão propôs-se angariar as verbas necessárias para a construção desta escola, a fim de que estas crianças tenham acesso ao ensino básico. São crianças que se vêem privadas dos seus direitos fundamentais logo à nascença.

Nos meses de Agosto e Setembro de 94 dois jovens do nosso grupo, partirão para essa paróquia, num trabalho de cooperação.

Assim solicitamos o seu apoio e a sua ajuda monetária para podermos concretizar este projecto.

ITÁLIA

CIRCUITO ITALIANO

VISITANDO: ROMA - ASSIS - FLORENÇA - PÁDUA - VENEZA E MILÃO
VIAGEM ESPECIALMENTE ORGANIZADA PARA A PARÓQUIA DE S. PAIO D'ANTAS

Uma viagem a Itália é uma peregrinação às Fontes de Cultura e do Cristianismo, onde a Arte é património de uma história três vezes milenária, escrita por tantas civilizações, e os testemunhos arquitectónicos, esculturais e de pintura podem ser encontrados em qualquer local.

Roma, a sua capital, tornou-se o centro do Mundo Cristão, desde a criação do Sacro Império Romano. O visitante ao chegar a Itália apercebe-se que o país já "hospedou" durante séculos inteiros uma infinidade de povos. É um caleidoscópio de surpresas à espera de serem descobertas por si...

ITINERÁRIO DE VIAGEM:
29 / JULHO
S. PAIO D'ANTAS

• PORTO • MILÃO • ROMA

Comparência junto à Igreja Paroquial em hora a informar oportunamente. Partida em autocarro de Grande Turismo com destino ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro. Assistência nas formalidades de embarque. Partida em avião da Alitalia com destino a Milão. Chegada e jantar livre no Aeroporto. Trânsito e continuação também em voo da Alitalia com destino a Roma. Chegada ao Aeroporto Leonardo Da Vinci, formalidades de desembarque e transporte privativo para o Hotel. Instalação e alojamento. Antes de dormir, abra a janela do seu quarto, não, não é sonho... Está na "Cidade Eterna", sede do Império mais rico da antiguidade, berço do franciscanismo, e sonho dos amantes do passado e dos artistas, pois em relação a Arte só Atenas se lhe pode comparar. A cada passo vai encontrar um Palácio, um Museu, em fim uma bela obra de arte digna de admirar e maravilhar-se perante o glorio-

so esplendor que apresenta.

30 / JULHO - ROMA

Tomamos o pequeno-almoço e saímos para visitar Roma, com especial destaque para o Forum Romano, que foi durante séculos o centro da vida pública desta cidade, o Coliseu, em tempos passados destinado ao combate de gladiadores e das feras e aos espectáculos públicos, a Fonte de Trevi, a Fonte mais conhecida de Roma, e aqui se quiser garantir que volta a Roma, não esqueça de atirar uma moeda à água, costume que se popularizou ainda mais com o filme "Três Moedas na Fonte". A Basílica de Santa Maria Mayor, um dos lugares mais importantes da peregrinação da cidade, a Basílica de S. João de Latrão - a Igreja Catedral de Roma - de origem antiquíssima, que só não mostra a idade que tem, porque foi restaurada várias vezes. A Basílica de S. Pedro - jóia da coroa de Roma -, a Basílica da Cristandade e coração do Mundo Católico. Almoço durante as visitas. Jantar e alojamento no Hotel.

31 / JULHO - ROMA

Após o pequeno-almoço, saída para o Vaticano a fim de assistir à Audiência Papal. O Vaticano é mais que uma cidade. É o mais pequeno estado soberano independente do Mundo, estabelecido pelo Tratado de Latrão em 1929 e governado pelo Papa. Almoço. Deixamos-lhe a tarde livre para actividades de carácter particular. Jantar e alojamento no Hotel.

1 / AGOSTO - ROMA - ASSIS - FLORENÇA

Depois do pequeno-almoço no Hotel saímos com destino a Assis. Vamos visitar esta magnífica cidade de pedra cor de rosa, com as suas ruelas medievais num extraordinário estado de conservação, mostrando-nos as varandas decoradas de flores. Visita da Basílica de S. Francisco, onde além das relíquias do Santo, po-

deremos admirar os mais belos conjuntos de frescos de todo o mundo. Vamos visitar também a Igreja de Santa Maria dos Anjos e a Igreja de Santa Clara, gótica em pedra branca e rosada que guarda no seu interior frescos góticos e pinturas primitivas. Almoço. De tarde, continuação para Florença. Chegada, instalação no Hotel, jantar e alojamento.

2 / AGOSTO - FLORENÇA - PÁDUA - VENEZA

Após o pequeno-almoço saímos para visita desta extraordinária cidade única no mundo pela riqueza das suas obras de arte, elegância do seu aspecto, capital da moda italiana. Na nossa visita merecem destaque a Catedral de Santa Maria Del Fiori, o Batistério, a Igreja de Santa Cruz, a Praça de La Signorina, centro de dez séculos de vida florentina, teatro de ardentemente polémicas e de desordens... Ponte Vecchio, com as suas características ouriverarias e Mercado da Palha, com as suas tendas, etc. Almoço livre. De tarde, saímos para Pádua e visitaremos a Basílica de Santo António com as suas maravilhosas cúpulas bizantinas, onde numa das criptas se encontra o túmulo e algumas relíquias deste Santo nascido em Lisboa. Continuamos para Veneza. Chegada, jantar e alojamento no Hotel.

3 / AGOSTO - VENEZA

Depois do pequeno-almoço, transporte à Praça de S. Marcos e início da visita desta incomparável cidade flutuante, a Torre do Relógio, o Palácio Ducal de estilo gótico e veneziano, a Basílica da Salute e a romântica Ponte dos Suspiros. Almoço. Deixamos-lhe a tarde livre para compras, visitas ou outras actividades de carácter particular. Em hora a informar localmente, regresso ao Hotel, jantar e alojamento.

4 / AGOSTO - VENEZA - MILÃO

Pequeno-almoço no Hotel e

saída para Milão. Almoço durante o percurso. Chegada a Milão, cidade onde em contraste com a grande indústria encontramos também a arte e a cultura, é sem dúvida um importante centro económico e industrial italiano. Instalação no Hotel, jantar e alojamento.

5 / AGOSTO - MILÃO - PORTO - S. PAIO D'ANTAS

Tomamos o pequeno-almoço e começamos a pensar que tudo o que é bom acaba depressa, pois já nos espera o autocarro para nos transportar ao Aeroporto. Depois das formalidades de embarque partimos em avião da Alitalia com destino ao Porto. Chegamos ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, desembarcamos e continuamos em autocarro para S. Paio D'Antas. Fim da viagem.

Os preços por pessoa, e para um número mínimo de 40 participantes são:

- Em quarto duplo - 166.000\$00

- Em quarto individual - 189.000\$00

Os preços incluem:

- Viagem em autocarro de Grande Turismo, S. Paio D'Antas, Aeroporto Francisco Sá Carneiro, São Paio D'Antas.

- Viagem aérea Porto / Milão / Roma e Milão / Porto, em classe turística, com direito ao transporte gratuito de 20 Kgs de bagagem por pessoa.

- Transportes privativos entre os Aeroportos, os Hotéis e vice-versa.

- Estadia em hotéis de categoria Turística Superior, em quartos com banho privativo.

- regime de pensão completa.

- Visitas conforme o itinerário acompanhadas por guia local.

- Taxa de Aeroporto em Portugal no valor de 1.855\$00

- Taxa de Aeroporto em Itália no valor de 2.100\$00

- Acompanhamento durante toda a viagem por um delegado da TOP TOURS.

VI-O

Vi-o, faminto, de mãos estendidas.
Ele viu-me, cristão, de braços cruzados...

Vi-o, mutilado, sem pés para andar:
Ele viu-me, cristão, com pés para fugir...

Vi-o, oprimido, carregando uma cruz.
Ele viu-me, cristão, sem mãos para ajudar...

Vi-o, sem casa, a dormir ao relento.
Ele viu-me, cristão, a fingir que não via...

Vi-o, caído, na berma da estrada.
Ele viu-me, cristão, a correr para a igreja...

... Voltei para trás e propus: "Aceita a minha fé!"
"Não, obrigado" — respondeu.

A Igreja missionária dá aquilo que recebe, distribui aos pobres aquilo que os seus filhos mais dotados de bens materiais lhe poêm generosamente à disposição. Neste momento, desejo agradecer a todos quantos, com sacrifício, contribuem para a obra missionária: as suas renúncias e a sua participação são indispensáveis para construir a Igreja e testemunhar a caridade.

João Paulo II

MOVIMENTO RELIGIOSO DO ARCIPRESTADO

Em 1993 houve neste arceiprestado o seguinte movimento religioso:

	Baptismos	Casamentos	Óbitos
Antas	39	22	24
Apúlia	69	46	33
Belinho	49	23	29
Curvos	17	5	7
Esposende	60	29	23
Fão	40	19	25
Fonte Boa	16	14	9
Forjães	42	14	20
Gandra	19	4	7
Geneses	16	12	9
Mar	31	15	10
Marinhas	114	45	37
Palmeira	42	17	14
Rio Tinto	11	0	3
Vila Chã	33	15	12
.....	598	280	262

PAI-NOSSO MODERNO

O Padre Arlotto Piavano, italiano, defendeu no início deste século a necessidade de modernizar o Pai-Nosso, ou pelo menos de um aditamento que tivesse as seguintes palavras: "Livrai-nos, Senhor, de um rico arruinado, de um pobre enriquecido de um usurário irritado, da tutela de um procurador, das distrações de um boticário e de todos os que juram pela sua honra e consciência":

BARCELOS VENCEU FESTIVAL DA CANÇÃO RELIGIOSA

Barcelos é o arceiprestado eleito para representar a Arquidiocese de Braga no II Festival Nacional Jovem da Canção Religiosa, a realizar no dia 30 de Abril, em Fátima.

Isto acontece, depois da vitória domingo alcançada pelo Grupo Adonai, com a canção "a família é o futuro", no III Festival Arquidiocesano Jovem da Canção Religiosa.

Em segundo lugar ficou o Movimento Teresiano de Apostolado e em terceiro lugar o Arceiprestado de Braga.

Braga arrecadou ainda o prémio da melhor música, enquanto que a melhor letra foi atribuída à Canção de Barcelos, vencedora deste Festival.

AS CADEIAS PORTUGUESAS

Têm 11.000 presos dos quais 1.140 são estrangeiros - mais cerca de 4.000 de que seria normal para a sua capacidade.

VISITA PASTORAL 23 DE OUTUBRO ÀS 9h45m

Condições para receber o Crisma

Importa recordar algumas normas gerais da Igreja, sobre a recepção daquele sacramento. De forma simples e sucinta:

1. Quem se candidata a aquele sacramento deve estar "convenientemente preparado e com boa disposição", can. 889, o que suentende a assiduidade estipulada e o aproveitamento suficiente.

2. Está determinado que o candidato tenha frequentado, previamente, os vários anos de Catequese para poder iniciar a preparação específica do Crisma.

3. O aproveitamento deverá ser avaliado com verdade e isenção, tendo presentes as normas regulamentares.

4. A decisão de receber este sacramento é livre e pessoal; como qualquer instituição; a Igreja pode pôr condições não por capricho mas para salvaguardar a dignidade do sacramento e o bem espiritual dos cristãos; a vida sacramental da Igreja é organizada e não anárquica.

DESTINO DAS RENÚNCIAS QUARESMAIS PARA 1994 POR DIOCESES

ALGARVE: Guiné e construção dos estúdios da RR em Faro.

ANGRA DO HEROÍSMO: Construção da casa do clero idoso.

AVEIRO: Diocese de Ndalatando (Salazar - Angola).

BEJA: Ao critério de cada comunidade.

BRAGA: Casa sacerdotal e carências de alguns PALOP's.

BRAGANÇA: Famílias de Angola e Moçambique.

COIMBRA: Os mais carenciados.

ÉVORA: Famílias da diocese de Uige (Angola).

FUNCHAL: (ainda não está definida).

GUARDA: Famílias pobres em cada paróquia da diocese.

LAMEGO: (Ainda não está definida).

LEIRIA: Uma diocese de África.

LISBOA: Centro de recuperação de toxicod dependentes e construção de um seminário em Timor.

PORTALEGRE: Construção de um seminário em Timor e fundo de compensação do clero.

PORTO: (Ainda não está definida).

SANTARÉM: Famílias da diocese em situação difícil.

SETÚBAL: Associação Vale D'Ácor.

VIANA DO CASTELO: Famílias carenciadas e programas sociais da diocese.

VILA REAL: Construção de um seminário em Timor.

VISEU: Famílias dos refugiados.

RIA SE QUISER

1 - No século passado, um santeiro de Braga apresentou esta factura pelos seus trabalhos no Santuário Bom Jesus do Monte, sito nos arredores da cidade:

«Um rabo novo para o galo de S. Pedro e pintar-lhe a crista \$80. Dourar e pôr penas novas na asa esquerda do anjo da guarda da esquerda, 1\$25; Lavar o criado do Sumo Sacerdote e pintar-lhe as suíças, 1\$00; Tirar as nódoas do filho de Tobias, \$50; Uns brincos novos para a filha do Profeta, 9\$30; Dourar as chamas do inferno, pôr rabo no diabo e fazer vários concertos aos condenados, 2\$50; Renovar o céu, arranjar as estrlas, limpar a lua, retocar o purgatório e pôr-lhe almas novas, 8\$40; Compor o fato e a cabeleira de Herodes, 1\$00; Pôr uns pés novos a Caifás e consertar-lhe o queixo, 1\$20; Chapéus novos para 5 judeus, 5\$00; Meter uma pedra na funda de David, engrossar a cabeleira de Tobias e alargar as pernas a Saul, 1\$20; Compor a barriga do filho pródigo e limpar-lhe as orelhas, \$60».

— No cemitério, um homem soluça sobre o túmulo da esposa, dizendo:

— Maria, Maria, volta para mim...

Nisto, uma toupeira sai com o focinho numa toca, mesmo junto à lápide. Espantado, o homem balbucia:

— Maria, Maria, eu só falei por brincadeira...

— No hospital, o médico, para consolar o doente, diz-lhe:

— Você hoje tosse muito melhor...

— Pudera passei toda a noite a treinar...

DE JOELHOS OU DE PÉ

Há homens de pé e homens de joelhos.

De joelhos, diante do dinheiro, do engodo do lucro, da riqueza, da inveja que abafa o coração.

De joelhos diante dos poderosos deste mundo e de todos os artífices do seu poder.

De joelhos, por uma fita, uma medalha, uma condecoração ou um título e pelo incenso dos aduladores.

De joelhos para tudo agarrar, tudo ter, tudo possuir quando é preciso aprender que tudo nos escapa.

Mas há homens de pé.

De pé e vestidos de dignidade mesmo quando a pobreza os denuda.

De pé e livres no seu coração ou na sua palavra mesmo quando permanecem no fundo de um cárcere.

De pé, com a lapela despida de todas as medalhas, mas com os olhos cheios de sol.

De pé, porque o mundo inteiro é deles, visto que, não possuindo nada, eles não são também possuídos.

Robert Riber

ORAÇÃO E UNIDADE DA FAMÍLIA

A subjectividade da família «obtem a sua primeira e fundamental confirmação, e consolida-se, quando os membros da família se encontram na invocação comum: "Pai Nosso".

A oração reforça a estabilidade e solidez espiritual da família, ajudando a fazer com que esta participe da "fortaleza" de Deus.

Na solene "benção nupcial" durante o rito do matrimónio, o celebrante invoca dese modo o Senhor: "Efunde sobre eles (os recém-casados) a graça do Espírito Santo, a fim de que, em virtude do teu amor derramado nos esu corações, perseverem fiéis na aliança conjugal".

É desta efusão do Espírito Santo que dimana a força interior das famílias, bem como o poder susceptível de as unificar no amor e na verdade».

Carta de João Paulo II às Famílias (1994).

«CRIANÇAS INDISCRETAS» FAZEM PENSAR ADULTOS

À entrada da mata do Bom Jesus, 14.11.93 Domingo, 7.30 h., a caminho do Sameiro, uma jovem mãe, lamentava-se às colegas de peregrinação:

"A minha filhinha de 4 anos anda a consumir-me: quer que lhe arranje um irmãozinho. Tentei calá-la dizendo que não tínhamos dinheiro que chegasse. A pequerrucha insistiu dizendo que me dá o dinheiro todo que tinha no seu mealheiro para lhe comprar um irmão".

SITUAÇÃO DA FAMÍLIA EM PORTUGAL

Que em Portugal a família atravessa uma grave crise é mais que evidente. Aliás, inquéritos e sondagens aí estão a confirmá-lo. E quem sabe se não estamos a sentir essa crise na carne, por ela haver entrado na nossa casa...

Há famílias sem casa, sem pão, sem amor, sem diálogo, sem estabilidade, sem sentido dos valores morais, e das responsabilidades pessoais, sem saúde, sem segurança e sem trabalho.

Há famílias sem filhos, umas vezes por comodismo e outras por falta de espaço em casa ou de possibilidades económicas.

Há famílias desfeitas ou em vias de se desfazer pelo divórcio. Este parece uma praga incontrolável. Desde 1975, o número de divórcios aumentou seis vezes mais, sendo actualmente cerca de 9.000 por ano. Em Lisboa (Concelho), são quase 2.000 por ano, num total de cerca de 5.000 casamentos, metade católicos e outra metade civis.

Há crianças sem amor e a solicitude dos pais.

Há jovens que desejam casar-se mas não podem, por não encontrar

casa a preços acessíveis. Tudo isto contribui para o rápido envelhecimento e até desertificação de aldeias e de certas zonas citadinas.

E actualmente, há o desemprego que, embora atinja mais intensamente algumas regiões, está a tornar-se um perigo para todo o País, com graves consequências para a estabilidade e alegria da vida familiar.

Mas é no coração da crise que se torna urgente fazer ouvir o «Evangélio da Família», quer dizer, a boa nova de Deus para a vida em família.

Essa boa nova não interpela apenas as famílias em crise. Interpela os casais cristãos e os cristãos em geral, para que «isto mude», como dizia o cardeal Cardijn, fundador dos movimentos operários cristãos. É preciso evitar que a família seja um projecto falhado. Para isso, cristãos e não cristãos, associações de casais e de famílias, instituições públicas e privadas, movimentos de apostolado e de espiritualidade, todos devem assumir as suas responsabilidades, na defesa daquela instituição em que se prepara o futuro da humanidade e, mais aproximadamente, a geração do ano 2000.

POUCA VIDA NAS FAMÍLIAS

A palavra não é nossa, é de João Paulo II na sua recente Carta às Famílias, toda ela escrita num estilo coloquial.

Apresentando os temas essenciais da doutrina sobre a família o Papa refere um dos problemas mais alarmantes deste final do segundo milénio: "há pouca vida humana nas famílias dos nossos dias".

João Paulo II não fala directamente da contracepção, do aborto e da esterilização, das drásticas planificações familiares, mas subentende-as ao apelar para a fidelidade ao desígnio de Deus e ao insistir na defesa da paternidade e da maternidade responsáveis. "A Igreja - afirma - ensina a verdade da paternidade e maternidade responsável, defendendo-a das visões e tendências erróneas".

O Papa alude a eventualidade de a Igreja Católica perder popularidade, mas, ainda assim, recusa a acomodação ao conformismo.

Afirma: "Ao manter-se obstinadamente nas próprias posições - diz-

se - a Igreja acabará por perder a popularidade e os fiéis afastar-se-ão cada vez mais dela". A esta eventualidade, responde interrogando: "Mas como é possível sustentar que a Igreja, especialmente o Episcopado em comunhão com o Papa, seja insensível a problemas tão graves e actuais?"

Falando do matrimónio com a sua potencial abertura à procriação e, nesse sentido, à sua realização ainda mais plena como família, o Papa também reafirma que o "dom recíproco do homem e da mulher não tem como único fim o nascimento dos filhos, mas é em si mesmo mútua comunhão de amor e de vida".

Lutando pela vida a Igreja luta, sem dúvida, pelo que há de mais rico adentro da família e da sociedade.

Tendo embora em conta todos os condicionalismos da vida moderna que impedem as famílias de serem mais numerosas a verdade é que campeia uma mentalidade deformada de anti-vida, fruto de um espírito egoísta e hedonista que não pode aceitar-se.

SINAIS DO TEMPO

• **INGLATERRA** - Fez-se recentemente um interessante inquérito. A maioria dos pais - 71% - querem que os seus filhos aprendam na escola que Deus existe e 70 por cento querem que os filhos rezem nas aulas.

Por faltar a religião na educação das novas gerações é que aumenta o ódio entre as pessoas, o pouco amor aos pais, a criminalidade contra os bens alheios, contra os outros e até os actos de suicídio.

• **ESTRANHOS CAMINHO DA VIDA!** - Começou por ser militar, economista, empresário e pai de oito filhos. Depois de enviuvar, foi ordenado sacerdote e colocado, como pároco, numa pequena aldeia. Durante o mês de Janeiro, Emílio Parra, com 66 anos, parte para a região equatorial de Sucumbios, na Amazónia. O sonho da sua mulher era ter um filho sacerdote.. Emílio comenta, com humor, que "o que ela não conseguiu com os filhos em vida, conseguiu-o com o marido depois da morte". Também ele rezava para que surgissem mais vocações e um dia pensou: "E porque não a minha? Já com 60 anos entrou no Seminário. Hoje é padre!"

• **REFUGIADOS** - "O drama de mais de oito milhões de refugiados, de outros tantos desalojados e de cerca de 10 milhões de pessoas forçadas a deixar o seu próprio país em razão de guerras, de fome ou de violação dos direitos humanos, continua a estar no centro das atenções da Sé Apostólica, empenhada como nunca na defesa desta humanidade sofredora e a favor da solução da profunda crise deste final de século". São palavras do Observador Permanente da Sé Apostólica junto das Nações Unidas.

• **IGREJA MANÁ** — Milagres perigosos. Ele intitula-se St Jorje Tadeu. à sombra de Deus construiu um império financeiro em que entram carros de luxo, aviões particulares, quintas. Tudo em nome da fé... dos outros".

Este é um título de uma interessante reportagem de 8 páginas da revista portuguesa "Visão" (número 47).

Nuno Guerreiro ao longo de cinco meses entrou nos segredos da seita Maná, dos cheques pré-datados, do seu banco, da doutrina, das maldições, do dízimo perverso, dum homem falido por causa deste estranho movimento religioso.

Impressiona tanta distorção da verdade e tanta falsidade! E impressiona, também, como tanta gente se deixa cair nesta teia de mistérios, de negócios e de enganar...

A SAÚDE Excessos de Alimentos

O excesso de ingestão de alimentos é prejudicial e provoca grande desconforto. A sobrecarga é grande e faz-se sentir, não só no estômago, mas também no coração. Este terá de bombear mais sangue para ajudar a digestão. Alguns corações não aguentam esta exigência adicional e poderão "dar o berro". Os ataques cardíacos surgem com facilidade e a ida aos serviços de urgência é frequente.

As gorduras são, cada vez mais, um problema alimentar das sociedades ocidentais. Já há muito se sabe que a ingestão de gorduras facilita o aparecimento de doenças, concretamente as cardiovasculares: ataques cardíacos, trombose, hipertensão arterial, etc.

Quando se comem bolos come-se açúcar. Comer bolos não é incorrecto para a maioria das pessoas. O que é errado é comer açúcar em excesso. Para além de facilitar a obesidade, a sua ingestão inadequada leva à diabetes que, por sua vez, causa prejuízos em muitos locais do corpo.

Em relação ao álcool pouco há a dizer que já não saibam. Ele é um depressor do sistema nervoso, ou seja, diminui as capacidades mentais, concretamente o tempo e a qualidade de resposta às situações, previstas e imprevistas. Tudo isto se vai repercutir no comportamento de cada um. A condução automóvel é totalmente diferente: mais arriscada e com menos senso sobre o potencial perigo.